

Eixo Capital



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Ibaneis terá oportunidade para convencer parlamentares sobre FCDF

O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celina Leão (PP) se reunirão com deputados federais e senadores na próxima quarta-feira, durante o Fórum Lide Brasil, no Brasília Palace Hotel. O encontro abordará temas como transição energética, investimentos em economia verde e desenvolvimento urbano, e também será a primeira oportunidade para a dupla do Executivo local discutir a proposta do governo federal de revisão do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), que pode impactar negativamente

a economia da capital e comprometer serviços essenciais. Além de Ibaneis e Celina, estarão presentes o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes; o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB); o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB); e o empresário Paulo Octávio, presidente do Lide Brasília. O evento contará com a participação de cinco parlamentares, três deputados e dois senadores. Em declarações sobre o FCDF durante a semana, Ibaneis criticou duramente o governo federal, acusando-o de "odiar Brasília" e de tentar "colocar o DF de joelhos".

Tominho Tavares/Agência Brasília



À QUEIMA-ROUPA



Marcelo Ferreira/CB/DA.Press

LUIS MIRANDA,
ex-deputado federal
"Política é uma caixinha de surpresa e eu posso ser uma, disputando o governo do DF"

Seu nome tem sido apontado como possível candidato ao Palácio do Buriti em 2026. O senhor já se considera um pré-candidato ao Governo do Distrito Federal?

Surgiu um convite de um grande partido para eu vir como candidato ao governo do DF em 2026, e essa conversa acabou vazando. A proposta desse partido apareceu após um dos representantes dessa legenda ler um documento meu sobre como transformar o Distrito Federal em Washington (EUA). O estudo foi desenvolvido quando eu ainda era deputado federal e estava na Frente Parlamentar da Reforma Tributária. Fiz um estudo sobre impacto financeiro, justamente o grande problema do DF, que é a falta de emprego, o desenvolvimento na área de empreendedorismo, que é muito dependente do funcionalismo público, e ele ficou encantado com o plano de governo e, por isso, formalizou o convite, que estou analisando.

Por que a segurança pública é uma prioridade no seu plano e como ela se conecta ao crescimento econômico do DF?

Minha justificativa é de que, assim como ocorre em outras capitais do mundo, a segurança pública de Brasília, por abrigar embaixadas, ministros e o centro do poder, deve ser a mais bem remunerada do país. Propus a paridade salarial imediata entre a Polícia Civil do DF e a Polícia Federal. A mesma lógica se aplicaria aos professores e profissionais da saúde. Assim, Brasília se destacaria em governabilidade. Alguns podem questionar como esse plano seria viável financeiramente. Minha resposta é clara: temos um Fundo Constitucional robusto e um comércio que, com o aumento salarial, seria impulsionado. O servidor público não investe na Bolsa de Valores, ele gasta no comércio local. Isso geraria um ciclo virtuoso de crescimento econômico, especialmente nas periferias, onde muitos servidores residem.

Pode nos contar qual é o partido que lhe fez o convite para disputar o governo do DF?

Não posso revelar, mas não é o PP e nem o PL, porque apoiarão, ao que tudo indica, a Celina. Mas esse político disse que soube do meu histórico político e gostou, porque viu que não tenho processos criminais nem no Brasil nem nos EUA. Apesar de disputas cíveis, minha ficha é limpa. Isso só reforça que minha carreira foi pautada pela honestidade. Ele chegou a brincar, dizendo que todos os brasileiros têm dívidas e que isso não me desqualifica para a política. Ele gostou muito do meu estudo, que gera uma Brasília diferenciada.

Em 2022, o senhor tentou se eleger em São Paulo e não conseguiu. Acredita que disputar o governo do DF não seria ainda mais desafiador, considerando a necessidade de um apoio político robusto?

Ele sugeriu que eu disputasse o governo do DF em 2026, dizendo: "Um projeto tão técnico e avançado como o seu não tem força em uma campanha para deputado federal, mas como governador, você criará uma onda positiva". Eu confesso que não havia pensado nisso, mas é uma reflexão importante. Se não houver apoio suficiente para a candidatura ao governo, posso considerar a disputa como deputado distrital para continuar representando minha cidade e aplicando o conhecimento que adquiri no Brasil e no exterior. Política é uma caixinha de surpresa e eu posso ser uma, disputando o governo do DF.

Ed Alves/CB/DA.Press



"Brasília e Brasil são importantes para nós", diz Haddad

O governo federal encaminhou ao Congresso, na sexta-feira, o projeto que altera as regras do FCDF, dentro do pacote de corte de gastos. A proposta prevê que o reajuste do fundo seja baseado no IPCA, substituindo a variação da Receita Corrente Líquida (RCL), a partir de 2025. O texto foi protocolado pelo líder do governo, o deputado federal José Guimarães (PT-CE).

À coluna, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao ser questionado ontem sobre as críticas de Ibaneis, destacou que o objetivo é ajustar o fundo ao arcabouço fiscal. "Estamos equalizando ao Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) da reforma tributária. Nada demais. Brasília e Brasil são igualmente importantes para nós", afirmou Haddad.

Quando perguntado se o Governo do Distrito Federal deveria "se alinhar" à proposta enviada pelo Planalto, caso venha a ser aprovada no Congresso, Haddad foi direto: "É isso."

Executivo recorre 30 vezes ao TJDF sobre inconstitucionalidade

O Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) declarou inconstitucional a lei que exigia ar-condicionado nos ônibus do Distrito Federal. Os desembargadores acolheram o pedido da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF), que apontou vício de iniciativa na proposta, originada na Câmara Legislativa (CLDF).

Somente em 2024, o Palácio do Buriti acionou o TJDFT 30 vezes para alegar inconstitucionalidade em projetos aprovados pelos parlamentares. Entre os alvos da PGDF está a Lei 7.460/2024, que institui o programa Educa por Elas, com ações preventivas à violência contra a mulher no sistema de ensino. O Executivo alega que o texto afronta a competência da União para legislar sobre diretrizes e bases da educação nacional.

Outra lei contestada é a que obriga a instalação de quadros informativos sobre itinerários de ônibus nos pontos de embarque e desembarque. O governo argumenta que a proposta invade a competência do Executivo para regulamentar a Administração Pública e prejudica o direito do consumidor. Ambas as leis podem entrar na pauta do TJDFT até o fim do ano.



Tominho Tavares/Agência Brasília

Em segredo de Justiça

O processo que investiga a conduta do ex-delegado-geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Robson Cândido e do delegado Thiago Peralva, suspeitos de usarem a estrutura da corporação para vigiar a ex-companheira de Cândido, foi colocado sob segredo de Justiça. O motivo é a fase de depoimentos de testemunhas, investigados e da própria vítima. As audiências ocorrem, de forma virtual e presencial, no Fórum de Águas Claras.

Paralelamente, a defesa do ex-chefe da PCDF entrou com um pedido para recuperar o celular, HDs pendrive apreendidos pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). O juiz de primeira instância indeferiu o pedido, mas os advogados recorreram, e o caso foi encaminhado ao desembargador Jesuíno Rissato.

PCDF/Divulgação



Influencer consulta Justiça sobre publicidade

O influenciador Kleber Rodrigues de Moraes, conhecido como Klebim, consultou a Vara Criminal do Tribunal do Júri do Guarã para saber se poderia realizar campanhas de sorteios promovidos por empresas de capitalização. Klebim é réu em um processo por exploração de jogos de azar, lavagem de dinheiro e associação criminosa com o uso de rifas.

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e o juiz Marcos Francisco Batista não se opuseram ao pedido, afirmando que não cabe à Justiça avaliar os compromissos profissionais do réu. "Este juízo não impôs qualquer restrição quanto a trabalhos publicitários. Cabe aos advogados orientá-lo sobre a licitude e conveniência de suas atividades", declarou o magistrado.

Mulheres na política

A segunda edição do Festival Mulherar, no próximo dia 10, em Brasília, reunirá mulheres de diferentes visões políticas para debater pautas inclusivas e transformadoras. Entre as participantes estão a vice-governadora Celina Leão (PP), senadoras Leila Barros (PDT) e Damares Alves (Republicanos), deputadas Erika Kokay (PT) e Bia Kicis (PL) e distritais como Jaqueline Silva (MDB) e Paula Belmonte (Cidadania). O tema central será: "Que pontes existem entre progressistas e conservadores?".

Arquivo pessoal



Flávio Dino se casa em cerimônia privativa

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino casou-se ontem, em uma cerimônia íntima realizada nos arredores de São Luís (MA), com Daniela Lima, ex-assessora durante seu período como governador do Maranhão pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB). O casal, que já vivia em união estável havia 14 anos, tem três filhos.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e pré-candidato ao Palácio do Buriti em 2026, Ricardo Cappelli (PSB), participaram de um jantar na véspera do casamento. A cerimônia, conduzida pela juíza Larissa Tupinambá, foi restrita a poucos convidados e não contou com a presença do atual governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB). Dino e Brandão vêm enfrentando divergências políticas após o rompimento de um acordo entre ambos.

GDF fará leilão de 40 porcos

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal (Funap) realizará, em 5 de dezembro, um leilão de 40 porcos. O edital informa que os lances mínimos variam de R\$ 2,6 mil a R\$ 3,1 mil por lote. Os suínos poderão ser examinados até dois dias antes da data do leilão.



MANDOU BEM

Dados da Secretaria de Segurança do DF mostram que, em 2024, a capital atingiu a menor taxa de homicídios da série histórica, com uma redução de 35% nos registros de outubro em comparação ao ano passado.



MANDOU MAL

O dólar fechou, na sexta-feira, acima de R\$ 6 pelo terceiro dia consecutivo, acumulando alta de 3,79% no mês. A reação negativa do mercado foi provocada por anúncios de aumento no limite de isenção do IR e mudanças fiscais.



ENQUANTO ISSO NA SALA DE JUSTIÇA...

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julga amanhã o recurso do shopping Conjunto Nacional contra uma decisão proferida no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) que determinou a suspensão de despejo, por falta de pagamento de alugueis, da empresa Starbucks, considerada a maior cadeia de cafeterias do mundo, mas em recuperação judicial no país. O entendimento do TJ é de que, por estar em recuperação, violaria o princípio da preservação da empresa e o prosseguimento de despejo, o que é rebatido pelo shopping, que cita que a loja ocupada não faz parte do patrimônio da Starbucks e, por isso, não estaria submetido às regras da Lei de Recuperação Judicial, mas sim à Lei do Inquilinato.